



Quadrilha de estelionatários é desarticulada em Itapagipe

Na última segunda-feira (08), a equipe da Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), em Itapagipe, realizou operação para desarticular uma associação criminosa que aplicava golpes de estelionato na região do Triângulo Mineiro. Estima-se que o prejuízo total provocado pelas ações criminosas chegue a R\$ 150 mil.

As investigações tiveram início após uma das vítimas informar um prejuízo de R\$ 38 mil. A vítima, proprietária de um depósito de materiais agrícolas, informou que, na última semana, os suspeitos se passaram por um de seus clientes e encomendaram materiais a serem transportados para o caminhão da associação criminosa, na região de Ituitaba.

Os suspeitos combinaram nova entrega de materiais a se realizar nesta segunda-feira. Dessa vez, o prejuízo seria de R\$ 22.800. De posse das informações, a equipe da PCMG em Itapagipe verificou se tratar de golpes aplicados por associação criminosa atuante na região do Triângulo Mineiro e interior de São Paulo, cujo modo de agir era sempre o mesmo.

"Eles entram em contato com lojas de materiais agrícolas se passando por clientes antigos, efetuam compra de arames lisos a ser paga posteriormente e combinam um local para o transbordo da carga, ou seja, para transferir a carga para o caminhão da associação que é sempre o mesmo utilizado", explicou o Delegado Rafael Gomes.

Em contato com as equipes de Ituitaba e Monte Alegre, levantou-se informações de que a associação já era investigada por essas equipes. Inclusive, uma equipe de investigadores da Polícia Civil de São Paulo, do município de Jales (SP), estava em Ituitaba angariando informações sobre os integrantes, por estelionato praticado em solo paulista.

"Percebendo estar diante de rara oportunidade de prisão dos membros do grupo, decidimos realizar uma ação controlada da entrega, no intuito de prender em flagrante os suspeitos", informou Rafael Gomes.

No local da entrega, além da prisão dos indivíduos que conduziam o caminhão da associação, o líder do grupo foi preso após perseguição policial em Ituitaba. A PCMG já havia identificado o líder previamente, durante as investigações, havendo informações de que ficava responsável por realizar rondas no local do transbordo para garantir que a entrega se realizasse com sucesso, sem intervenção policial.

As investigações seguem no intuito de identificar eventuais bens adquiridos a partir dos golpes.